

SOBERANIA DIGITAL & CULTURA LIVRE

LAI ALMEIDA

Geógrafa pela Universidade de São Paulo estuda Soberania de Dados na produção acadêmica e setores estratégicos do Estado-Nação.

Comunicadora desde 2016, desenvolve um trabalho de produção e gestão de conteúdo para redes sociais com foco em direitos humanos, cultura e tecnologia. É integrante da Organização MariaLab, que trabalha pela valorização dos cuidados digitais na internet com metodologias feministas no desenho de tecnologias, formações, materiais e serviços.



MariaLab

A MariaLab é uma organização sem fins lucrativos e sem vínculo político-partidário que desde 2014 atua na intersecção entre gênero, raça, política e tecnologias. Ela nasce do desejo de tornar os espaços de tecnologia mais plurais: envolvendo mais mulheres, pessoas trans e não binárias na discussão interseccional e tecnopolítica no desenho de tecnologias, sejam elas digitais ou não. Trabalhamos com organizações feministas, organizações da sociedade civil e movimentos sociais nas pautas de segurança digital e infraestrutura com uso de software livre.



Vedetas

Possui serviços gratuitos de Etherpad e Ethercalc e formações sobre redes.

Uma servidora feminista

Vedetas é nossa servidora feminista. Ela existe para ajudar grupos feministas nas suas atividades online e aumentar a segurança e autonomia de mulheres na internet.



Vedeta é o nome das estruturas tipo casinhas que ficava nas praias, de onde era feita a vigilância da costa. Durante a Guerra de Independência da Bahia, no início do século XIX, uma negra ex-escrava chamada Maria Felipa tomou a Ilha de Itaparica de assalto. Durante algumas semanas, sua tropa feminina esteve em vigília nessas casinhas, derrubando embarcações portuguesas.

As mulheres da tropa ficaram conhecidas como vedetas, e são bem populares no imaginário popular de Itaparica, associadas ao canto de capoeira Maria Doze Homens. Maria seria a Maria Felipa, que teria derrubado 12 homens de uma vez.

Maria Vilani

Comunicações seguras online



> Bem-vindes à Maria Vilani

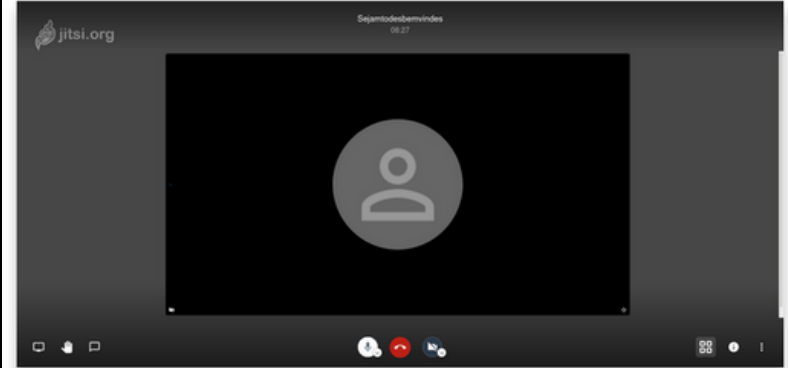
Comunique-se de forma livre e segura com quem constrói a luta com você!
Faça videochamadas, conferências e encontros usando uma das ferramentas.

▶ ASSISTA AO VÍDEO

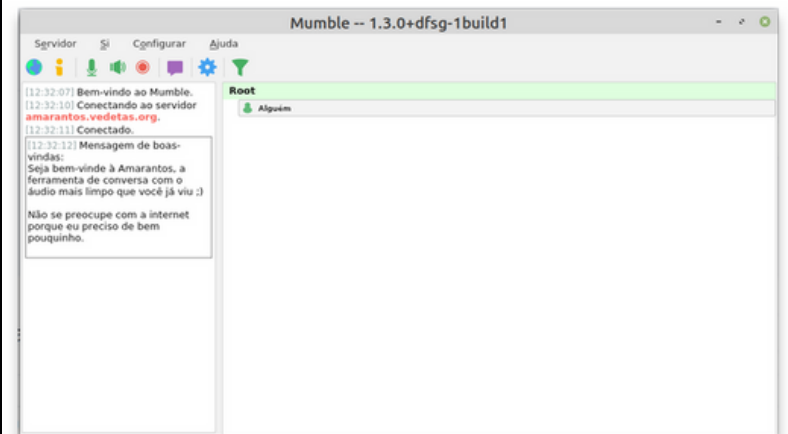
Angela Davis



Chimamanda Ngozi

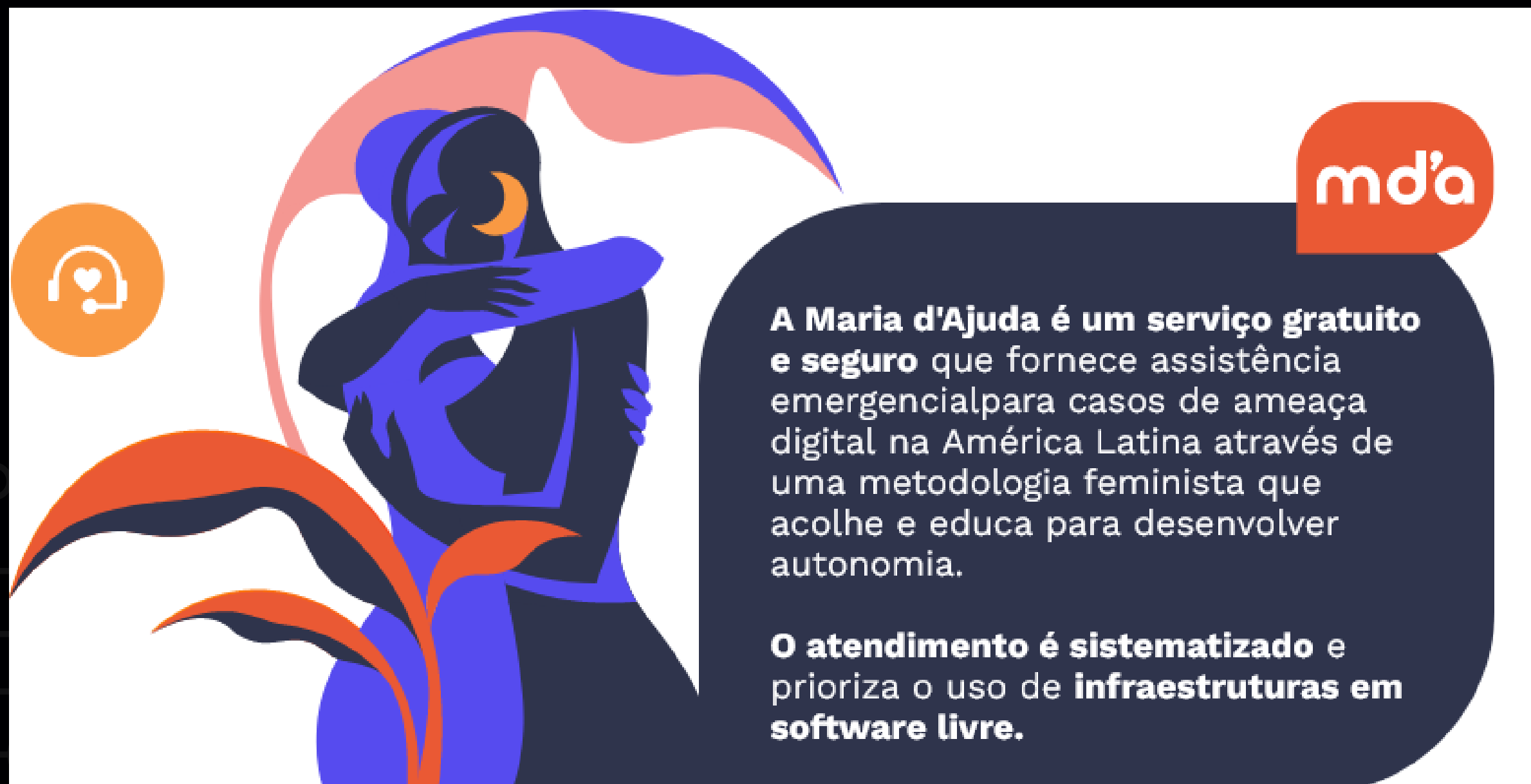


Gaby Amarantos



Maria d'Ajuda

1ª linha de ajuda feminista em segurança digital no Brasil.



A Maria d'Ajuda é um serviço gratuito e seguro que fornece assistência emergencial para casos de ameaça digital na América Latina através de uma metodologia feminista que acolhe e educa para desenvolver autonomia.

O atendimento é sistematizado e prioriza o uso de infraestruturas em software livre.



Segurança digital em Redes Sociais

Recomendações específicas para cada acolhimento em casos de perda de conta, ataques de ódio, assédio, entre outras ameaças digitais que tragam insegurança.



Segurança digital Organizacional

Recomendações de estratégias de mitigação de danos em casos de ataques às infraestruturas digitais das organizações ou de outras formas de ameaça digital de acordo com o contexto.



Repressão, perseguição e censura

O contexto do seu território pode mudar a forma como você tem acesso à internet ou sofre com perseguição e censura de acordo com o que defende. Há formas de se proteger frente a isto.




Outros

Avaliamos caso a caso para melhor acolher a demanda.

É impossível listar todas as ameaças digitais que uma pessoa ou organização pode sofrer, por isso, analisamos individualmente as demandas para melhor acolhê-las.



PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS CONSTITUIÇÃO 1988

- **Soberania**
 - A dignidade da pessoa humana
 - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa
 - **Todo o poder emana do povo**
 - Construir uma sociedade livre, justa e solidária;
 - Garantir o desenvolvimento nacional;
 - Erradicar a pobreza
 - Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.
 - Independência nacional;
 - Prevalência dos direitos humanos;
 - Autodeterminação dos povos;
 - **Fortalecimento da América Latina**
- 

AUTONOMIA & SOBERANIA

Autonomia

s.f.

1. capacidade de governar-se pelos próprios meios.

1.1. direito reconhecido a uma país de se dirigir segundo suas próprias leis; **soberania**

1.2 **direito de um indivíduo; independência moral ou intelectual**

Etimologia

(1836) gr. **autonomía** 'direito de reger-se segundo leis próprias'

Soberania

s. popular

1. *política* **doutrina política que atribui ao povo o poder soberano.**

PERIGOS DA NÃO SOBERANIA DIGITAL

Monitoramento e análise de contexto sofisticada do território nacional

Todos os dados que estamos produzindo estão sendo capitalizados – colonialismo de dados

Dispositivos eletrônicos – que tipos de dispositivos?

Entregamos nossos minérios através do garimpo (inclusive o ilegal)

Os dados da Uber, Ifood, etc. são dados sobre a **nossa população**, importantes inclusive para a **gestão pública**.

GEOPOLÍTICA E DADOS

BRICS: liderança contra-hegemônica do Brasil [2023-2026]

Armazenamento de dados estratégicos dentro de plataformas dos países hegemônicos (ciência, educação, dados sensíveis, metadados, etc)

Permite tratamento de dados, análise de contexto, monitoramento, vigilância e tentativas coercivas politicamente (PL 2630/2020).

Risco à segurança nacional

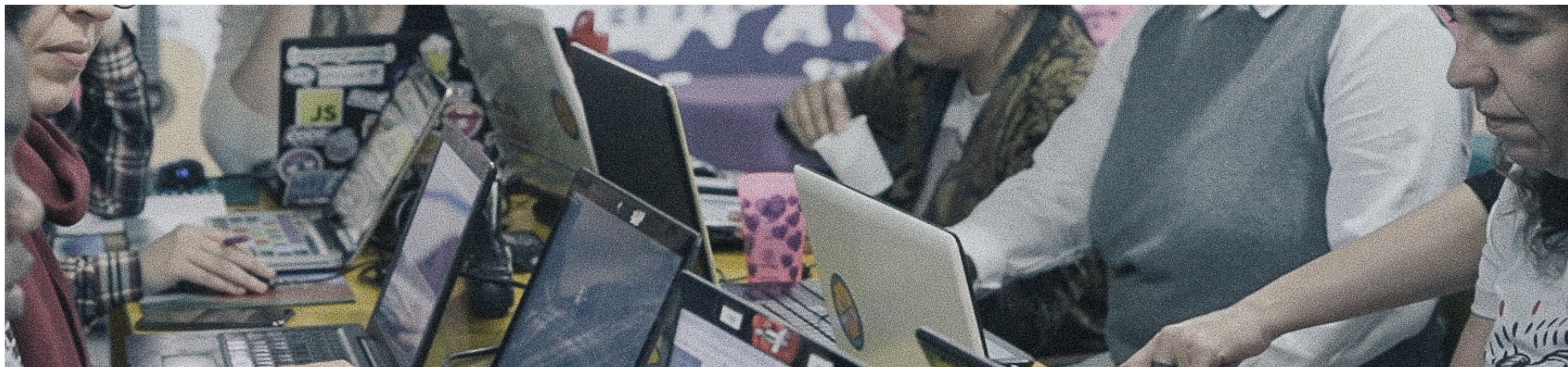


E O BRASIL DO FUTURO?

É fundamental a geração de empregos dignos.

Importância do acesso à internet, dispositivos de qualidade, legislação que proteja os dados do povo brasileiro, entendendo que **a potência está no que estamos produzindo em território nacional.**

O Brasil já foi um importante expoente nos debates sobre internet, é necessário retomar esse acúmulo.



Os serviços, pesquisas e ações do terceiro setor e da sociedade civil são em prol do povo brasileiro

Desenvolvimento de tecnologias inovadoras atreladas às demandas do povo brasileiro, não importadas de outras realidades e visões de mundo.
Considerando a diversidade como a potência das soluções.
Tendo cuidado com o tratamento de dados.



POLÍTICA DE ESTADO ONDE OS DADOS DA POPULAÇÃO SEJAM SALVAGUARDADOS

Independentemente do governo, os dados armazenados aqui não possam sofrer vigilância e não sejam usados para o monitoramento e violação dos direitos de privacidade dos movimentos sociais e opositores.



POLÍTICA EDUCACIONAL DE TECNOPOLÍTICA

transparência sobre impacto da análise e processamento de dados. Isso pode permitir que **toda a sociedade se engaje por soberania digital.**





SOBERANIA DIGITAL COMO POLÍTICA PERMANENTE E INTERSSETORIAL

Quando derrubaram o Decreto N° 8.135 após as revelações sobre a espionagem, quem perdeu foi toda a Nação brasileira.

Não há um ministério que não seja atingido pela internet.

Soberania Nacional só existe com as outras soberanias.



É preciso que se retome o pioneirismo do **Marco Civil da Internet**, que se **regulem as plataformas**, que nossas crianças tenham **acesso à internet e dispositivos para a educação** permitindo que haja uma **visão crítica do uso das tecnologias**, que se construam **políticas de incentivo ao desenvolvimento de infraestruturas** de armazenamento, *data centers, backbones*, etc. e é preciso olhar para **as universidades como parte da riqueza da nação brasileira**, permitindo que pesquisadores tenham vida digna, tenham financiamento porque isso é **investimento no Brasil do Futuro sustentável, soberano e diverso como Brasil merece.**

OBRIGADA

CONTATO@MARIALAB.ORG
LABCRIATIVO@PROTON.ME

maria
[lab]